

Privados na Saúde absorvem 65 milhões num ano

A fatia do Orçamento Regional da Madeira que é absorvida por entidades privadas da área da saúde não pára de crescer - em 2018 foram pagos 65 milhões de euros através do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE), um aumento de 6 por cento face ao ano anterior. Este fenómeno explica-se sobretudo pela enorme subida dos custos de comparticipação de medicamentos.

No ano passado, o IASAÚDE despendeu 35,5 milhões de euros só na comparticipação de medicamentos aviados pelos cidadãos nas farmácias. São mais 6,5 milhões de euros do que no ano de 2017, o que corresponde a um aumento de 22 por cento! Nestas contas não entram os 34,7 milhões de euros que o SESARAM gastou na aquisição de medicamentos para os hospitais e centros de saúde, pelo que ascende a 70 milhões de euros a 'factura' em medicamentos suportada pelo Orçamento Regional.

Voltando às despesas com entidades privadas suportadas pelo IASAÚDE em 2018, outra fatia importante foi para as unidades de psiquiatria - 13 milhões de euros, mais 12 por cento do que no ano anterior. Esta subida justifica-se com a actualização do valor diário que o Governo Regional paga pelo internamento de cada doente com patologias desta área,

dos privados ao IASAÚDE cresceu 6 por cento, há rubricas pontuais que registam um decréscimo. É o caso dos acordos de facturação para exames e tratamentos, também conhecidos por meios complementares de diagnóstico e terapêutica. Estes serviços custaram 11,6 milhões de euros, menos dos privados ao IASAÚDE cresceu 6 por cento, há rubricas pontuais que registam um decréscimo. É o caso dos acordos de facturação para exames e tratamentos, também conhecidos por meios complementares de diagnóstico e terapêutica. Estes serviços custaram 11,6 milhões de euros, menos 9 por cento do que no ano de 2017.

Igualmente em sentido descendente seguiu o montante dos reembolsos aos beneficiários da ADSE e do Serviço Regional de Saúde que recorrem aos privados - 4,7 milhões de euros no ano passado, menos 40 por cento do que no ano de 2017.

**GASTOS DO IASÁUDE
COM PRIVADOS
AUMENTARAM 6% EM
2018, MUTTO POR
CULPA DOS REMÉDIOS**